



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA TERAPIA OCUPACIONAL NOS SINTOMAS DE DEPRESSÃO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE DOENÇA DE MACHADO-JOSEPH

RENATA C. ROCHA DA SILVA; ANA CAROLINA DE OLIVEIRA COUTINHO, JONAS ALEX MORALES SAUTE, ANDREW FEITOSA CHAVES, MARIA LUIZA SARAIVA PEREIRA, LAURA B. JARDIM

Introdução: A Doença de Machado-Joseph, é caracterizada por degeneração espinocerebelar, autossômica dominante, também descrita como Ataxia espinocerebelar tipo 3(SCA3). No Rio Grande do Sul a Doença de Machado Joseph- SCA 3 é a ataxia de maior prevalência cerca de 84.2% de todos os diagnósticos realizados. Em um estudo com 33,5% de pacientes com sintomas de depressão evidenciou Correlação positiva entre Depressão e Incapacidade funcional O terapeuta ocupacional é tradicionalmente reconhecido como o profissional que lida diretamente com as adaptações pessoais e de ambiente, utilizando-se destes recursos para assegurar a capacidade do indivíduo portador de incapacidades na realização dos papéis essenciais e prioritários para a vida produtiva. Objetivo: avaliar o efeito da Terapia Ocupacional sobre pacientes portadores de Doença de Machado-Joseph acompanhando a presença de manifestações depressivas através da Escala de Hamilton (HAM-D). Materiais e Métodos: Ensaio clínico aberto, não cego, não randomizado, controle será o próprio paciente antes e depois da intervenção da Terapia Ocupacional. 25 pacientes com DMJ. Resultados e Discussão: Observou-se que a intervenção de Terapia Ocupacional sugere melhora dos sintomas de depressão nestes pacientes com diagnóstico de DMJ, progressivo e extremamente incapacitante.